



## IMPACTO DO POSICIONAMENTO TERAPÊUTICO NA MECÂNICA RESPIRATÓRIA E PREVENÇÃO DE ASSIMETRIAS CRANIANAS

Juliane Cristine de Souza Rocha; Nathalia Megda Almeida.

Maternidade Segura Humanizada

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

### Introdução

A prematuridade e o ambiente de internação aumentam a vulnerabilidade do recém-nascido a alterações na mecânica respiratória, desorganização neurocomportamental e deformidades cranianas posicionais, condições associadas a hipotonia fisiológica, podem ser um fator determinante para gerar complicações durante a hospitalização do paciente. A literatura científica sustenta que o posicionamento terapêutico adequado reduz o gasto energético, otimiza a expansão pulmonar e previne assimetrias. Para transpor essas evidências para a rotina assistencial, a padronização das condutas e a educação continuada da equipe multiprofissional tornam-se estratégias fundamentais.

### Objetivo

Elaborar um material instrucional e realizar de capacitação da equipe multiprofissional sobre posicionamento terapêutico na UTI Neonatal, fundamentada em evidências científicas para suporte à mecânica respiratória, segurança de vias aéreas e prevenção de assimetrias posturais.

### Métodos

A construção do material baseou-se em revisão da literatura e de diretrizes assistenciais. Foram delimitados os parâmetros clínicos críticos e a partir disso desenvolveu-se um material didático-ilustrativo diagramado para consulta rápida à beira do leito, estruturado em quatro eixos técnicos: Neurodesenvolvimento no leito: Promoção da postura flexora, organização na linha média e adequação dos decúbitos dorsal, lateral e ventral (sob monitorização). Segurança de vias aéreas: Alinhamento crânio-cérvido-torácico para manutenção da patência das vias aéreas superiores, alertando contra hiperflexão e hiperextensão cervical. Prevenção de Deformidades, cuidados pós-dieta e prevenção de lesões; Posicionamento postural protetor contra refluxo e aspiração, somado ao rodízio de pressões cefálicas e proteção cutânea. Checklist Beira-Leito: Sistematização dos itens de checagem diária (tamanho/formato do ninho, padrão flexor, alinhamento anatômico e fixação segura de dispositivos). Realizado oficinas de capacitação e treinamentos teóricos e demonstrativos para a equipe multiprofissional com foco na segurança do paciente e manuseios sincronizados à rotina assistencial.

### Conclusão

A elaboração do guia instrucional e a capacitação multiprofissional demonstraram ser ferramentas estratégicas para a transmissão do conhecimento científico para a beira do leito. A padronização do posicionamento terapêutico fundamenta o cuidado centrado no neurodesenvolvimento, reforça a segurança respiratória do prematuro e estabelece as bases metodológicas para futuros estudos de acompanhamento e mensuração de desfechos clínicos na unidade. A padronização do posicionamento terapêutico fundamenta o cuidado centrado no neurodesenvolvimento, e reforça a segurança do paciente.

### Resultados

A intervenção resultou na estruturação de um guia visual de suporte operacional (folder) junto ao Checklist Beira-Leito, ferramentas que traduziram conceitos teóricos complexos de biomecânica respiratória e neurodesenvolvimento em instruções objetivas e acionáveis para a disseminação padronizada das condutas posturais para a equipe beira-leito.

A capacitação promoveu o alinhamento teórico entre os profissionais quanto aos riscos da má postura neonatal e consolidou o uso do Checklist Beira-Leito como roteiro facilitador para a organização dos manuseios e proteção neurocomportamental. A disseminação das orientações fortaleceu a cultura do posicionamento integrado aos horários de cuidados de rotina reduzindo manuseios desnecessários e episódios de estresse/desorganização motora. O guia consolidou o posicionamento terapêutico como suporte fisiológico para a otimização do trabalho respiratório e segurança da via aérea do paciente. Assim como a atenção da equipe para a alternância da rotação cefálica e redistribuição das forças mecânicas sobre a calota craniana maleável do prematuro, prevenindo a instalação das deformidades decorrentes do tempo prolongado em uma única posição. Portanto a ferramenta serviu para integrar a teoria científica à prática diária, uniformizando a linguagem e estabelecendo critérios claros para o manejo neonatal.



Acesse o trabalho  
na íntegra!

